

convite virtual

lançamento da revista corsário [www.corsario.art.br]

debate

as revistas literárias em época de cibercultura, literatura miscigenada de signos e simbiose semiótica

local/data

16/07, sábado, 16h

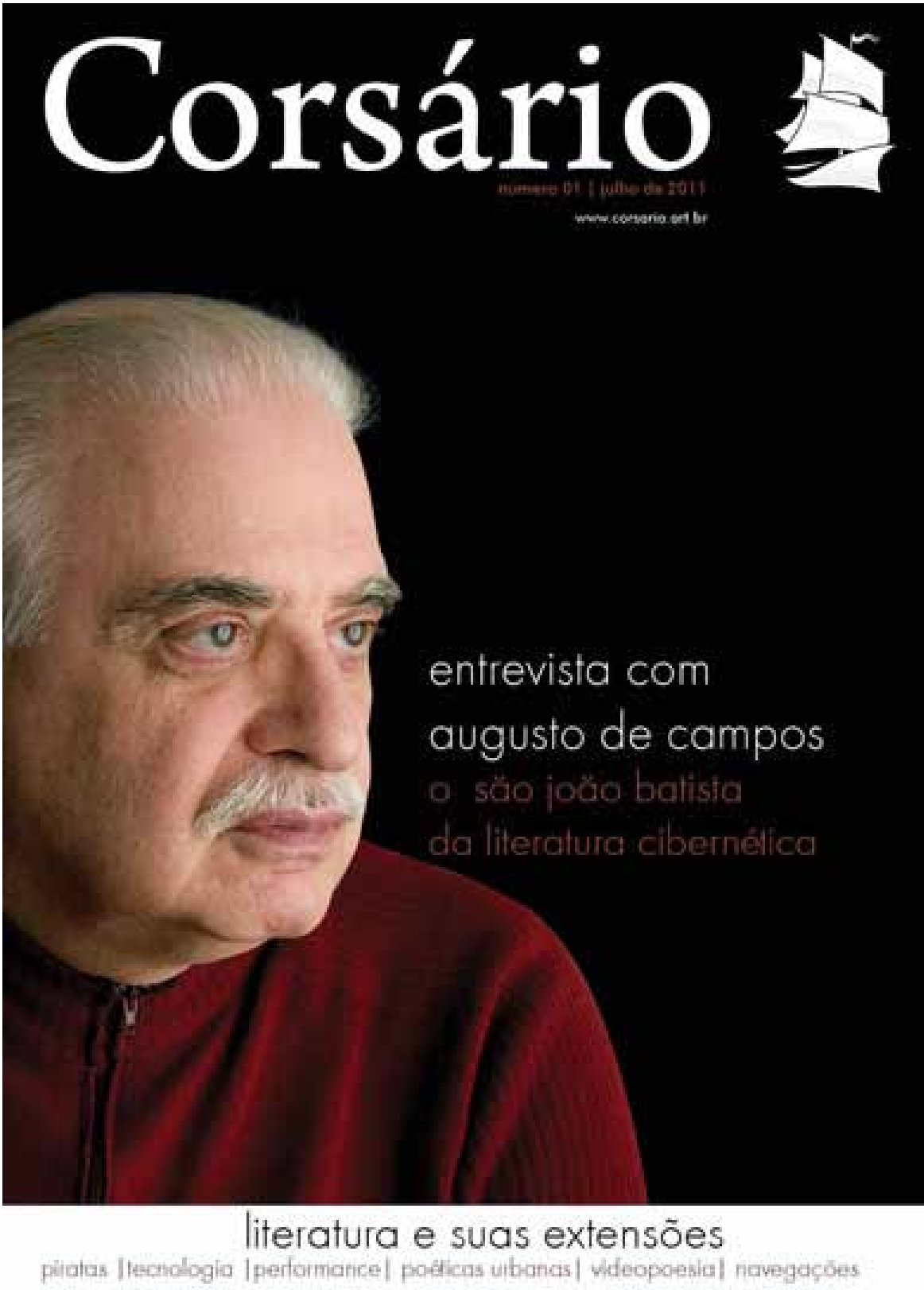
Espaço Cultural O_Barco

Rua Dr. Virgílio De Carvalho Pinto, 426

São Paulo - Sp - 05415-020

Tel.:(11) 3081-6986 [www.obarco.com.br]

b_arco
brasil artecontemporânea



apresentação da revista

MARDÔNIO FRANÇA é editor responsável da revista e editora Corsário, poeta multimeios; fotógrafo e amante dos mares. Estuda Física por Amor; publicou seu primeiro livro-postal em 2010, Mitologias Poéticas - 1o. movimento; na Editora Corsário, foi responsável pela publicação de 10 livros; projetou diversos sítios eletrônicos; fez vários videopoemas; participou da Antologia Massanova - 2007; Antologia de contos - Encontros e Desencontros - 2007. Participou do Grupo Parafernália nos anos 90.



mediador

EDSON CRUZ (Ilhéus, BA) é poeta, editor e revisor publicitário. Foi fundador e editor do site de literatura Cronópios (até meados de 2009) e da revista literária Mnemazine. Em 2007, lançou Sortilégio (poesia), pelo selo Demônio Negro/Annablume e, como organizador, O que é poesia?, pela Confraria do Vento/Calibán. Lançou, também, uma adaptação do épico indiano, Mahābhārata, pela Paulinas Editora. Em 2011, lança seu poemário Sambaqui, pela Crisálida Editora. É professor no Curso Prática de Criação Literária da UnicSul/Terracota Editora, no Módulo Poema. E-mail: sonartes@gmail.com Blogue: http://sambaquis.blogspot.com



debatedores

ADEMIR ASSUNÇÃO é poeta, letrista de música e jornalista. Publicou LSD Nô, Zona Branca, Adorável Criatura Frankenstein e A Musa Chapada (em parceria com Antonio Vicente Pietroforte e Carlos Carah), entre outros. Tem poemas musicados e gravados por Itamar Assumpção, Edvaldo Santana, Madan e Ney Matogrosso. É um dos editores da revista literária Coyote.



ANTONIO VICENTE SERAPHIM PIETROFORTE é formado em Português e Lingüística pela USP, professor livre-docente do Departamento de Lingüística da mesma Faculdade nos cursos de graduação em Letras e no curso de pós-graduação em Semiótica e Lingüística Geral. Possui vários títulos publicados na área acadêmica e na literária. Entre eles: Tópicos de semiótica - modelos teóricos e aplicações (1ª ed, Annablume, 2008); O discurso da poesia concreta - uma abordagem semiótica (1ª ed, Fapesp-Annablume, 2011). O retrato do artista enquanto fuge (poesias, DIX, 2007); Amsterdã SM (romance, DIX, 2007); M(ai)S - antologia SadoMasoquista da Literatura Brasileira (prosa e poesia, DIX, 2008), organizada em parceria com o escritor Glauco Mattoso. O livro das músicas (poesias, [e] editorial, 2010); Sara sob céu escuro (romance, [e] editorial, 2011).



CLAUDIO WILLER é poeta, ensaísta e tradutor. Publicou Um obscuro encanto: gnose, gnosticismo e poesia, ensaio (Civilização Brasileira, 2010); Geração Beat (L&PM Pocket, coleção Encyclopaedia, 2009); Estranhas Experiências, poesia (Lamparina, 2004); Volta, narrativa (terceira edição em 2004); Lautréamont - Os Cantos de Maldoror, Poesias e Cartas (Iluminuras, nova edição em 2008) e Uivo e outros poemas de Allen Ginsberg (L&PM Pocket, nova edição em 2010). Teve publicados, também, Poemas para leer en voz alta (Andrómeda, Costa Rica, 2007) e ensaios na coletânea Surrealismo (Perspectiva, 2008). É autor de outros livros de poesia - Anotações para um Apocalipse, Dias Circulares e Jardins da Provocação - e da coletânea Escritos de Antonin Artaud, esgotados. Doutor em Letras na USP com Um obscuro encanto: gnose, gnosticismo e a poesia moderna (2008), faz pós-doutorado sobre Religiões Estranhas, Hermetismo e Poesia na USP. Foi coeditor da revista literária on-line Agulha.



KATIUSHA DE MORAES é poeta, advogada, produtora cultural, mestranda em Linguística (UFC). Atualmente, é diretora executiva da Fotossíntese.: arte.:comunicação, redatora-chefe e produtora da Revista Corsário. Em 2009, publicou o livro de poesias Fábrica de Asas (Editora Corsário).



LUCIA SANTAELLA é professora titular do programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, onde dirige o Centro de Investigação em Mídias Digitais e também coordena a Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital e o Centro de Estudos Peirceanos. É doutora em Teoria Literária na PUC-SP e possui também Livre-Docência em Ciências da Comunicação na ECA/USP. Santaella é ainda pesquisadora do CNPq e coordenadora do lado brasileiro do projeto de pesquisa Probral (Brasil-Alemanha) sobre relações entre palavra e imagem nas mídias. A pesquisadora já publicou 30 livros, sendo cinco em co-autoria, e organizou a edição de outros 11 livros. Santaella também já escreveu aproximadamente 300 artigos, que foram publicados em periódicos científicos no Brasil e no Exterior. Recebeu os prêmios Jabuti (2002 e 2009), o prêmio Sérgio Motta (Líber, 2005) e o prêmio Luiz Beltrão (2010). Alguns de seus livros são: Convergências: Poesia Concreta e Tropicalismo, Nobel, 1986; Culturas e artes do pós-humano. Da cultura das mídias à Cibercultura, Paulus, 2003; Comunicação & Semiótica (em coautoria com Winfried Noth), Hacker, 2004; Por que as comunicações e as artes estão convergindo, Paulus, 2005; entre outros.

